

SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DE TÍTULOS DE CIDADANIA
Realizada no dia 11 de julho de 2025

Às 19h00min do dia 11 do mês de julho do ano de 2025, no Plenário vereador Professor Eloy Pissaia, na Câmara Municipal de Rio Azul, estado do Paraná, na Rua Getúlio Vargas, nº 250, reuniram-se os Vereadores para Sessão Solene de outorga de títulos de cidadania benemérita e honorária de Rio Azul, alusiva às comemorações do 107º aniversário de emancipação política comemorado oficialmente em 14 de julho de 2025. Foi presidida pela Vereadora Jussara Martins, secretariada pelo Vereador Edson Paulo Klemba e contou com a presença dos demais vereadores: Aleixo Princival, Cesar Martins dos Santos, Renato PK, Sílvio Paulo Girardi, Paulo Cezar Popovicz, Sérgio Mazur e Vanderlei Lopes. Foi cerimonialista o Secretário da Câmara, senhor José Augusto Gueltes, que assim deu inicio aos trabalhos da noite: *"Sejam muito bem-vindos à Câmara Municipal de Rio Azul para esta Sessão Solene de Outorga de Títulos de Cidadania Honorária e Benemérita, realizada como parte das comemorações pelos 107 anos de emancipação política do nosso querido município. Esta é uma das mais significativas solenidades do Poder Legislativo, pois é quando a Câmara, em nome de toda a população rioazulense, reconhece e homenageia pessoas que, por sua trajetória de vida, sua dedicação ao bem comum e sua contribuição concreta à nossa sociedade, tornaram-se dignas de receber as mais altas honrarias concedidas por esta Casa. O Título de Cidadão Honorário é entregue àqueles que, embora não naturais de Rio Azul, adotaram esta terra como lar e se destacaram por seus serviços prestados à comunidade. Já o Título de Cidadão Benemérito é reservado aos filhos da terra que, com esforço, exemplo e amor por Rio Azul, contribuíram de forma marcante para a sua história. Nesta noite, celebramos trajetórias que traduzem valores como coragem, dedicação, superação, humanidade e amor pelo próximo."*. Depois complementou com os seguintes dizeres: *"Com emoção e respeito, rendemos homenagem in memoriam ao Cabo Abrão Kanclarovicz, policial militar cuja vida foi marcada pela honra, pelo compromisso com a segurança pública e pelo amor à nossa cidade. Seu nome e seu legado permanecem vivos na memória de todos nós. Também homenageamos o policial militar Paulo César da Luz, servidor exemplar recentemente aposentado, cuja carreira foi pautada pela responsabilidade, pela ética e pelo firme compromisso com o bem-estar da população. A esta galeria de cidadãos ilustres, se junta ainda o Dr. José Carlos Czpak, médico que há muitos anos se dedica com competência e sensibilidade ao Hospital São Francisco de Assis, sendo não apenas um profissional da saúde, mas um verdadeiro defensor da instituição hospitalar e dos seus trabalhadores. Reconhecemos, com orgulho, a história de superação do senhor Miguel Zub, bancário aposentado que iniciou sua trajetória de vida trabalhando na lavoura e, com esforço, humildade e determinação, construiu uma carreira sólida, servindo com dedicação à comunidade rioazulense. E reverenciamos a simplicidade e grandeza da senhora Coleta Santos do Nascimento, servidora pública municipal, auxiliar de serviços gerais, que por anos trabalhou com dignidade e zelo na limpeza das ruas, escolas e demais espaços públicos. Mulher dedicada, trabalhadora e amorosa, Coleta é exemplo de quem honra a vida com honestidade, competência e amor à família. Esta noite é de reconhecimento, mas também de gratidão. Gratidão por essas vidas que, com gestos concretos, ajudaram a construir o município que hoje celebramos com orgulho. A todos os presentes, nosso muito obrigado por participarem deste momento solene e histórico. E aos homenageados e seus familiares, o nosso profundo respeito e a eterna gratidão de Rio Azul."*. em seguida, convidou para comporem a Mesa de Honra os senhores: Comandante do Destacamento da Policia Militar em Rio Azul, 3º Sargento Edair Ely; Secretária Municipal de Educação e Cultura, Adriana Plodoviski Rymsza e Prefeito Municipal Leandro Jasinski. Entre os presentes, familiares e amigos dos homenageados, foi destaca a presença do senhor Cláudio Duda, Presidente da Diretoria do Hospital de Caridade São Francisco de Assis, Rosangela Martins Mazur, esposa do Vereador Sérgio Mazur. Composta a Mesa, tomou a palavra a senhora Presidente que, com as palavras *"sob a proteção de Deus"* deu por aberta Sessão e convidou todos para juntos entoarem o Hino Nacional Brasileiro. Na sequência, a senhora presidente falou aos presentes dizendo que a outorga dos Títulos de Cidadania Honorária e Benemérita é um dos momentos mais nobres da atuação desta Casa Legislativa; que por meio dessas homenagens, o Poder Legislativo reconhece, em nome de toda a população de Rio Azul, o valor, o exemplo e a contribuição de pessoas que deixaram marcas positivas em nossa cidade — seja por sua trajetória de vida, por seus serviços prestados ou por seu compromisso com o bem comum. Sob aplausos dos presentes foram chamados à frente para ocuparem lugar de destaque especialmente reservado para eles, os seguintes homenageados: senhores Paulo César da Luz, Dr. José Carlos Czpak e Miguel Zub, a senhora Coleta Santos do Nascimento e os jovens Diego e Fabíola Kanclarovicz, representando seu pai, Cabo Abrão Kanclarovicz. Em seguida, a senhora Presidente anunciou que concedia a palavra aos vereadores proponentes dos títulos: **1-VEREADOR EDSON PAULO KLEMBA:** *"Boa noite, queridos amigos, a mesa, a presidente, prefeito, secretária, ao nosso novo comandante aí do destacamento de Rio Azul e a todos os homenageados. Pessoas ilustres do nosso município, pessoas dignas, merecedoras do título que hoje estão recebendo. Todos, vou citar nome por nome porque eu achei muito interessante as pessoas. Dr. José Carlos, um serviço prestado aqui dentro de Rio Azul, enorme. Miguel Zub, um cidadão que até hoje presta serviço para Rio Azul, mesmo aposentado, nunca parou e está sempre ativo em todas as nossas entidades de Rio Azul trabalhan-*

200

do a favor do nosso município. Sargento Paulo, grande meu amigo Sargento Paulo, que bom se desse para homenagear muita gente, mas é uma por pessoa, uma pessoa por vereador. Sargento Paulo, que serviço digno que o senhor prestou aqui para nossa comunidade, sempre honrando o seu trabalho. Pessoas que muito prestaram serviço que até suas vidas foram ceifadas, que é da família Kanclarovicz, que o nosso querido Abraão, prestando serviço à comunidade, deixou nós e o porquê que estava em seu serviço, trabalhando, exercendo com dignidade também a sua profissão. Infelizmente, sua vida foi ceifada por causas que isso acontece na sua profissão. E a nossa homenageada de hoje, Dona Coleta. Que prazer estar homenageando a senhora Dona Coleta. O porquê homenagear a senhora? Eu vi que hoje em dia muitas pessoas não se sujeitam mais fazer um trabalho que a senhora e a dona Antônia faziam na época que vocês estavam na prefeitura. A dona Coleta é nascida em Rio Azul em mil novecentos e cinquenta e sete, filha de Joaquim dos Santos Albuquerque e Isabel Cordeiro de Albuquerque, casada com o seu Salvador, grande meu amigo. Mãe de oito filhos: Ângelo, Maria, Rosângela, João Paulo, José Augusto, José Lucas, Letícia, Vinícius, Roseli, residente atualmente na Vila Diva. Dona Coleta fez um trabalho espetacular. Não vou cobrar muito de você hoje, prefeito, mas vou dizer a situação da dona Coleta, que hoje você passa nas ruas, às vezes não é por culpa do prefeito, mas não se acha mais pessoas para fazer aquele serviço que a senhora e a dona Antônia fazia na época, que era maravilhoso, você ver a dignidade e a honra que vocês tinham de estar ali trabalhando. A senhora e o seu marido foram funcionários públicos, criaram a sua família e hoje tem três filhos que também está dentro do quadro de funcionários da prefeitura. Então, tão seguindo os passos de vocês. Então, eu fico muito honrado de estar homenageando a senhora, e em nome da senhora homenageio todos os funcionários público que tem essa honra e essa dignidade de prestar esse serviço à nossa comunidade. Que não são muitos, mas muitos fazem com amor e carinho pelo trabalho que prestam à nossa comunidade. Então, a senhora que trabalhou com a dedicação, como auxiliares de serviços gerais em posto de saúde, em escola e também como servente das... eu digo servente das ruas do nosso quadro urbano, que a senhora fez um trabalho e muito, muito, muito, muito bonito. Eu, para mim, aquele trabalho que a senhora e a dona Antônia fizeram, hoje não existe mais. E por sua história de vida, por sua contribuição silenciosa e essencial ao nosso município, e por símbolo de tantas mulheres e trabalhadores que constrói o Rio Azul com dignidade, que essa casa legislativa lhe concede com gratidão o título de cidadão benemerito. Meus parabéns, Dona Coleta.";

2-VEREADOR RENATO A. SEMANN – PK: "Boa noite, presidente. Boa noite, autoridades da mesa, prefeitos, secretários. Boa noite, sargento, comandante aí no destacamento. Boa noite a todos vereadores, colegas e a todos os presentes aí. Bom, como policial, né, a gente sabe, o sub tá aqui também, vai poder confirmar, dificilmente a gente recebe o reconhecimento, não que a gente trabalha por isso, né, a gente trabalha pela missão, né, tem essa missão, dificilmente a gente tem esse reconhecimento, né? É muito pelo contrário, né, muitas vezes. E antes de ser eleito, eu estava trabalhando na cidade de Mallet, a cidade a qual o Cabo, né, homenageado hoje, servia quando do fato, né? E só ouvi coisas muito positivas, muito boas, do serviço que ele prestou, né, para a sociedade, não só os serviços como policial, mas como cidadão, né, quando exercia as outras atividades e me sinto muito feliz, honrado, de poder prestar essa homenagem hoje, sabendo que ele é daqui, né, do município de Rio Azul. E na solenidade de hoje, eu vou ler aqui o texto que fica mais fácil, tá? Na solenidade de hoje, prestamos uma justa e emocionada homenagem ao cabo Abraão Kanclarovicz, concedendo-lhe, em memória, o título de Cidadão Benemerito do município de Rio Azul. Nascido em nossa cidade no dia vinte e seis de novembro de mil novecentos e setenta e sete, era filho do casal Pedro e Ilda Kanclarovicz. Foi casado com a senhora Beatriz Cristiane Kanclarovicz, com quem teve dois filhos, Diego e Fabiola. Desde cedo, Abraão demonstrou responsabilidade, espírito de serviço e dedicação aos estudos. Formado em Ciências Biológicas, começou na Polícia Militar do Paraná em mil novecentos e noventa e sete. Atuou em Curitiba, Guarapuava, e por mais de uma década, em Mallet. Sua trajetória profissional foi marcada pelo compromisso com a segurança pública, pela coragem e pelo profundo senso de dever. Além de sua atuação como policial, destacou-se também por seu trabalho voluntário, criador do projeto 'Basquete Mallet', oferecia aulas gratuitas para jovens e adultos, incentivando o esporte e a cidadania. Ministrava ainda palestras educativas, sendo reconhecido pela corporação e admirado por toda comunidade. Infelizmente, sua vida foi tragicamente interrompida em oito de novembro de dois mil e quinze, durante o cumprimento do seu dever, em uma troca de tiros na zona rural de Rio Azul. Seu sacrifício deixou uma marca de dor, mas também de orgulho em todos que o conheciam. Em sua memória, o governo do Estado nomeou a sede do pelotão da polícia militar de Mallet, com o seu nome. Também aqui em Rio Azul, temos uma de nossas ruas na Vila Bela Vista que recebeu seu nome como homenagem à sua história de vida. Homenageamos Cabo Abraão Kanclarovicz, porque é símbolo de bravura, solidariedade e amor à comunidade. Por tudo que representou e pelo legado que deixou, esta Câmara lhe concede esse título como forma de reconhecimento público e gratidão eterna.";

3-VEREADOR SILVIO PAULO GIRARDI: "Boa noite, senhora presidente. Nobres colegas vereadores, a todos os componentes da mesa, cumprimentando senhor Miguel Zub, cumprimento a todos os outros, cumprimento e parabenizo a todos os outros homenageados. Cumprimentando a minha amiga e também professora em determinada época da minha vida, a senhora Celina Surmacz Zub, cumprimento a todos os parentes e amigos dos homenageados. Farei uma breve descrição, né, do porquê, né, desse título, né, ser também concedido a



RIO AZUL

PARANÁ

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

Livro de Atas 2025

Miguel Zub, que na verdade não gosta, né, de... mas chega uma hora Miguel, que tem que acontecer, né, o reconhecimento, ele tem que vir. Hoje essa casa legislativa tem a honra de conceder o título de Cidadão Benemérito ao senhor Miguel Zub. Nascido em Rio Azul em dezessete de janeiro de mil novecentos e cinquenta e seis, filho de Nicolau Zub e Rosália Gaioski Zubi, em memória. É casado com a senhora Celina Surmacz Zub desde mil novecentos e setenta e sete, portanto, teremos logo cinquenta anos de casados, com quem constituiu família, sendo pai de Adeline e Miguel Ângelo. Desde a infância, demonstrou o espírito de responsabilidade e solidariedade ajudando nas despesas do lar e trabalhando desde muito jovem em diversas atividades. Iniciou sua trajetória profissional ainda aos dezessete anos na Madeireira Vieira, foi aonde eu conheci o então Miguel Zub. Onde se destacou pela dedicação e responsabilidade e mais tarde atuou por muitos anos no Banco do Brasil, sendo muito útil no Banco do Brasil, e até hoje ainda, se andando no interior ainda se ouve falar, né, da maneira com que Miguel tratava os seus clientes. Ocupando diversos cargos de confiança em agências de várias cidades do Paraná. Formado em Ciências Contábeis, com especialização em finanças corporativas, Miguel Zub sempre buscou crescimento pessoal e profissional. Paralelamente, teve marcante atuação social e religiosa, especialmente na Paróquia Sagrada Coração de Jesus, onde foi catequista, palestrante e membro ativo da comunidade, com grande contribuição à formação cristã de jovens e familiares e famílias. Miguel, talvez você não saiba, mas a minha formação cristã tem muito a ver com o teu trabalho na igreja. Lembra do TLC? Que falta que faz o TLC. Treinamento de Liderança Cristã. E você era a pessoa que na época nos comandava. E aquilo que eu sou hoje, a vivência cristã que eu tenho hoje, tem muito, muito débito ao teu trabalho no TLC, pode ter certeza e não só o meu, de muito jovem que naquela época passou pelo teu comando, né, e muita coisa se aprendeu, se firmou muita coisa na vida cristã da juventude daquela época. Seu espírito voluntário também o levou a integrar a diretoria da APAE e do Lar dos Velhinhos de Rio Azul. Além de colaborar em campanhas de arrecadação e eventos solidários. Miguel trabalha incansavelmente, né, pela APAE e pelo do Lar dos Velhinhos. Vou contar uma curiosidade que recentemente fizemos uma visita lá no Lar dos Velhinhos, e eu parabenizei o Miguel e a equipe, né, que cuida do Lar, olha, tá muito bom, né? Eu sei que vai melhorar muito, mas tá muito bom o Lar, muito bom, muito bom mesmo. Vocês estão de parabéns. Mas a curiosidade é que a deputada entregando um recurso lá no lar, né, depois de eu terminar o recurso, pediram mais alguma coisa para o lar, mas o Miguel já foi buscar alguma coisa para APAE também. Isso me marcou, né, a tua dedicação e a tua vontade, né, de querer ajudar sempre. Incentivador de esporte e das causas... de muitas causas sociais, foi ainda um dos fundadores da RISA, Rio Azul Sociedade Anônima, e também do Rio Azul Clube de Campo. Senhor Miguel Zub, representa o cidadão íntegro, dedicado ao bem comum, à família e à fé. Sua história é exemplo de trabalho honesto, generosidade e amor por Rio Azul. Uma parte da minha vida, né, eu tive oportunidade de trabalhar com a Celina né, e a Celina é uma pessoa que me ajudou muito, me ensinou muita coisa. Também devo muito a Celina, e também eu pude conhecer a família de vocês nesse período em que trabalhamos junto com a Celina, né, porque a gente tinha assim, um relacionamento bem bom, e família, né, célula mater da sociedade. Gosto de ver vocês sempre junto, né, eu gosto de ver vocês sempre juntos, e vocês são um exemplo, um exemplo de família e um exemplo de casal. Por isso, com orgulho e reconhecimento, esta Câmara lhe concede, Miguel, esse título como homenagem justa por tudo o que fez e continuará fazendo por nosso município.";

4-VEREADOR SERGIO MAZUR: "Boa noite, senhora presidente. Boa noite, nobres vereadores, membros da mesa já mencionados, senhoras e senhores. Nesta noite, esta casa legislativa tem a honra de homenagear, entre outros, o Dr. José Carlos Czpak, médico que desde mil novecentos e noventa e oito, dedica a sua vida ao cuidado da saúde e o bem-estar da população de Rio Azul, com a atuação marcante no Hospital de Caridade São Francisco de Assis. Nascido em Mallet, no dia trinta de outubro de mil novecentos e sessenta e cinco, é filho de Marquiano e Catarina Czpak, formou-se em medicina pela Universidade Federal do Paraná, com especialização em cirurgia geral e urologia, além de mestrado pelo UFPR. Desde que chegou ao nosso município, o Dr. José Carlos se tornou uma presença constante nos momentos mais desafiadores vivida por nossa comunidade. Atendeu incontáveis plantões, feriados e madrugadas, realizando partos, cirurgias e procedimentos de urgência com competência, empatia e dedicação. Coloco aqui senhores e senhoras, um exemplo, em uma noite quando meia-noite eu acordei a minha esposa sentada na cama pedindo socorro, e ali naquele certo momento eu peguei ela e fomos para o hospital. Chegamos lá, estava o Dr. José Carlos, com as irmãs que hoje já não estão mais aí, foram, né, para outros municípios, receberam eu e a minha esposa, e o Dr. José Carlos falou assim: 'Você está perdendo a sua esposa', isso era meia-noite. Pronto, ele começou a ligar, tentando uma UTI móvel, procurando, né, ajudar esse colega e a minha esposa, e nada de uma UTI móvel, naquele tempo nós não tínhamos. E ele falou assim: 'Sergio, eu vou tentar acudir a sua esposa'. E ali ele começou, junto com os demais funcionários do hospital, medicarem ela durante toda a noite cuidando dela, e quando de manhã ele falou para mim: 'Sergio, não vai ser preciso mais nós chamarmos uma UTI móvel, nós conseguimos...', né, '...conseguimos cuidar da sua esposa, da sua mulher e ela já tá fora de perigo. Fique tranquilo que as coisas se encaminhou'. Então, esse é um dos exemplos que eu tô falando. Então, quantas vidas que o Dr. José Carlos, junto com toda a sua equipe, com todo o nosso hospital, salvaram, seja de Rio Azul ou de toda a nossa região. Sua atuação vai além do exercício clínico em momentos de crise no hospital, não hesitou em contribuir com recursos próprios para

202

garantir a continuidade dos serviços e o pagamento dos profissionais de saúde, sempre colocando a vida humana em primeiro lugar. Pelo compromisso com a medicina, pela solidariedade com os colegas e pacientes, e pelo amor demonstrado ao povo de Rio Azul, o título de cidadão honorário que hoje lhe concedemos é expressão de gratidão e reconhecimento a um homem que fez de sua profissão uma verdadeira missão de vida. Então, neste momento eu queria a todos os homenageados, as famílias dos homenageados, nesta noite em nome de todos os nossos rioazulenses, querer dizer o nosso respeito e a nossa gratidão e o nosso muito obrigado."; **5-VEREADOR VARDELEI LOPES:** "Boa noite a todos. Boa noite, senhora presidente. Boa noite todos que compõem a mesa. Boa noite, senhor prefeito. Boa noite a todos que se faz presente aqui e às autoridades. A licenciada, vereadora também que se faz presente, da quarta regional. Desculpe que eu tô com um pouquinho de voz complicada, que eu tô recuperando de uma gripe e não tá fácil. Então, me perdoa se eu tiver aqui tossindo, tá bom? Mas de coração estou muito feliz nessa noite em estar junto com os demais colegas, com os nobres aqui para homenagear as pessoas que realmente tem o direito dessa festa aqui dos cento e sete anos de município de Rio Azul, que para nós é um orgulho muito grande estar aqui. Hoje como vereador, muito feliz em homenagear o nosso amigo, né, o tenente Paulo César da Luz, a gente já conhece há muitos anos, de longas datas, tenho muito carinho, respeito pelo senhor e por toda a sua família. Vou tentar aqui ler, né, porque a trajetória do senhor é muito bonita, como os demais que foram citado aqui, tenho todo o nosso carinho, o nosso respeito, cada um com a sua homenagem, todos são importante. E eu gostaria de fazer a minha parte ao Senhor, tá bom? Então, nesta solenidade, temos a honra de conceder o título de cidadão honorário ao senhor Tenente Paulo César da Luz, que nasceu em Iraty no dia primeiro de junho de mil novecentos e setenta e cinco, filho de José Albari da Luz e Néia Vidal da Luz. É casado com a senhora Rita Duda da Luz, com qual tem dois filhos, Caetano Cezar e Davi Cezar. Desde jovem, Paulo Cezar demonstrou coragem, responsabilidade e dedicação ao trabalho. Enfrentou dureza da vida com dignidade, conciliando os estudos com o trabalho braçal, o qual que moldaram o seu caráter. Serviu o Exército Brasileiro em mil novecentos e noventa e quatro, e no ano seguinte retornou os seus estudos, vindo a concluir curso superior em diversas especialidades, na área de segurança pública e direito militar. Em mil novecentos e noventa e seis, ingressou na polícia militar do Paraná, onde concluiu uma carreira exemplar por quase trinta e um anos. Atuou como competência em diversos municípios, destacando-se especialmente nos comandos do destacamento de Rio Azul, Rebouças, Fernandes Pinheiro, Ivaí e também na Força Nacional com a atuação da Olimpíada de Rio de Janeiro. Foi promovido por merecimento até alcançar a graduação de subtenente, sempre demonstrando comprometimento e disciplina e espírito público. Recebeu diversas 'deconterações' e elogio por sua atuação firme e respeitosa na defesa da ordem e da segurança da população, sendo reconhecido tanto por seu superior quanto pela comunidade. Além do serviço militar, sempre esteve presente nas ações comunitárias, mantendo o relacionamento próximo... respeitoso com os cidadãos de Rio Azul. Por tudo isso, seu Paulo e muito mais, nós aqui, eu como vereador e os demais e toda a comunidade, a sociedade rioazulense, declara para o senhor esse título muito lindo, que o senhor tem todo direito de receber, assim como os demais também que a gente já comentou. Por toda essa trajetória honrada, por seu legado de trabalho e exemplo e dedicação à nossa comunidade, esta Câmara lhe confere com gratidão e reconhecimento o título de cidadão honorário de Rio Azul, como forma de homenagear um verdadeiro servidor público, cuja história inspira respeito e admiração. Ao Senhor, a sua família, nós desejamos vida longa. O senhor é bem jovem ainda, né, eu sei que o senhor tem muito trabalho ainda a ser concluído, muito sonho a realizar, porque eu faço parte da amizade, eu posso falar isso. Com todo carinho e respeito, seja muito feliz o Senhor e tua família, e todos os demais que estão aqui homenageados com todo respeito dessa casa de leis, que é a casa do povo, que Rio Azul continue sendo abençoado por Deus e todo o nosso povo maravilhoso. Muito obrigado e uma boa noite.". Retomando a palavra, a senhora Presidente anunciou que chegara o momento mais aguardado da solenidade: a entrega oficial dos Títulos de Cidadania Honorária e Benemérita. Ressaltou que este era o instante em que o Poder Legislativo de Rio Azul, representando a vontade da população, materializava o reconhecimento público àqueles que se destacaram por sua dedicação, seu trabalho e sua contribuição para o desenvolvimento do nosso município. Cada título aqui entregue, disse ela, representa um gesto de gratidão, respeito e homenagem de todo o povo rioazulense. Pela ordem, convidou o Vereador Edson Paulo Klemba, para fazer a entrega do título à senhora COLETA SANTOS DO NASCIMENTO; o Vereador Renato PK, para fazer a entrega do título *in memorian* concedido ao Cabo Abrão Kanclarovicz, aos jovens seus filhos que nesta cerimônia o representavam, Diego e Fabíola Kanclarovicz, o Vereador Sílvio Paulo Girardi, para fazer a entrega do título de Cidadão Benemérito ao senhor MIGUEL ZUB; o Vereador Sérgio Mazur, para fazer a entrega do título de Cidadão Honorário ao senhor Dr. JOSÉ CARLOS CZPAK e o Vereador Vanderlei Lopes, para fazer a entrega do título de Cidadão Honorário ao Tenente PAULO CESAR DA LUZ. A cada título entregue os homenageados eram efusivamente aplaudidos enquanto tiravam fotografias e cumprimentavam seus respectivos proponentes. Encerrada a entrega dos títulos, a senhora Presidente anunciou que concedia a palavra aos homenageados, o que se deu na seguinte ordem: **1-CIDADÃO BENEMÉRITO MIGUEL ZUB:** "É um perigo me dar um microfone, mas juro que hoje serei breve. Tanto é que até eu fiz uma colinha para hoje, tá bom? Boa noite, senhora presidente. Boa noite, componentes da mesa. Boa noite, senhores vereadores, senhoras e senhores, e em

203

especial um boa noite aos homenageados. Recebo hoje com profundo... com profunda honra e emoção, o título de cidadão benemérito. É uma distinção que me enche de gratidão, mas também me enche de responsabilidade. Agradeço imensamente a Câmara Municipal, aos vereadores e a todos que direta ou indiretamente contribuíram para essa homenagem. Sinto-me verdadeiramente uma pessoa inserida na comunidade em que vivo, e tenho muito orgulho... desculpe, em pertencer a esta cidade, que apesar dos anos, que por motivos profissionais tive que residir em outras localidades, nunca me ausentei e dentro de minhas possibilidades sempre me fiz presente. Esse reconhecimento não é apenas meu, ele pertence também à minha família, aos amigos e a todos que caminharam ao meu lado nessa trajetória. Aqui, quero deixar um agradecimento especial à minha esposa, companheira de todas as horas, como o Paulinho inclusive já citou aqui, a companheira que apoia, porque se você não tiver um apoio, você falta, às vezes falta braço. Quando não se tem, não ao lado, mas caminhando junto. Cada gesto, cada ação, cada iniciativa foi movida pelo desejo sincero de contribuir para o bem comum. Recebo essa homenagem com humildade e dedico a todos que caminham ao meu lado porque ninguém constrói nada sozinho. Muito obrigado.";

2-CIDADÃO HONORÁRIO, DR. JOSÉ CARLOS CZPAK: "Boa noite senhores e senhoras, boa noite senhor prefeito, a senhora presidente da Câmara, Jussara, demais vereadores, demais autoridades, senhores militares presentes aqui. Todo mundo me conhece, sabe que eu não consigo expressar as emoções, não que não consiga, eu não demonstro, mas nessa noite meu coração tá cheio de alegria, de emoção e gratidão por essa homenagem. São vinte e sete anos aqui em Rio Azul, né, e apesar de não ter nascido aqui, eu tenho laços profundos com Rio Azul, tenho vários parentes aqui, e quem não sabe minha mãe é nascida aqui, passou a sua adolescência aqui e posteriormente mudou para Mallet, né? Nas nossas vidas, nós temos grandes coisas e temos pequenas coisas, coisas muito pequenas, mas muitas vezes essas coisas pequenas são as grandes mudanças das nossas vidas. E eu vou contar um pouco da história da minha vida e essas pequenas mudanças que me fizeram chegar aqui em Rio Azul. Em oitenta e quatro, né, fui para Curitiba com o objetivo de estudar, trabalhar, muito pobre, carente, e chegando em Curitiba, o meu irmão era muito amigo do professor Oriovisto (Guimarães), senador Oriovisto, me apresentou ele, mostrei as notas que eu tinha do primeiro e segundo grau, ele falou: 'Não, eu vou te dar a bolsa...', né, '...do Positivo', dois cursos do positivo, que era o cursinho normal e o cursinho do ITA. Meu objetivo era fazer Engenharia da Aviação mesmo, né, e ele me falou: 'Eu vou supervisionar tuas notas, vamos ver se você merece essa bolsa'. Não tinha onde morar, procuramos a Casa do Estudante, que é uma instituição que eu admiro muito, para estudantes carentes conseguir morar lá. E no decorrer do ano, as notas que eu tirava lá no curso, o professor Oriovisto, que hoje é senador, frequentemente converso com ele, falou: 'Não, você tem um perfil melhor para fazer medicina', né, e eu acabei atendendo ele, ele falou para nós: 'É melhor que você faça medicina'. Fiz medicina e ingressei no curso de medicina na Universidade Federal, né. A instituição, Casa do Estudante, foi muito importante para mim, tenho inúmeros amigos no Brasil, empresários, políticos, casa onde moraram dois governadores, Orlando Pessuti, conheço pessoalmente, o falecido José Richa, né, deputados que hoje são deputados, prefeitos, empresários, pessoas muito importantes, na última reunião que nós tivemos, pessoas importantes do Brasil todo, né. Posteriormente, né, fui para São Paulo, no Estado de São Paulo fazer minha residência, e já estava numa equipe, né, trabalhando, tinha adiado o meu serviço militar várias vezes quando ingressei na Federal, depois duas residências, o serviço militar, infelizmente, felizmente, né, me chamou de volta para Curitiba, onde permaneci três anos no serviço militar. Foi outra situação que mudou minha vida, né, sair de São Paulo. E um certo dia, conhecendo o Dr. Alexandre já de algum tempo, e ele precisando de um plantonista, me convidou: 'Ó, faça plantão para mim, que eu estou precisando, não tô encontrando médico'. Há trinta e quatro anos atrás ou vinte e sete anos atrás, era difícil de ter médico, né, você encontrar um médico, não é que nem hoje, né. Eu acabei fazendo o plantão aqui. Gostei do serviço, me interessei, vi que era um hospital que tinha resolução, que poderia fazer cirurgias e iniciei meus trabalhos aqui, né, dei baixa no meu serviço no Hospital Militar. E a Cris é testemunha, né Cris? Começamos a trabalhar junto, a convite do prefeito por falta de médico no serviço público, começamos a trabalhar naquele postinho do lado do hospital. Eu trabalhando no hospital e no postinho, né, Cris? E você parece que estagiando ali, né? E assim começou uma história que mudou novamente minha vida, né? Diante do hospital existe um ditado que diz que os homens de coragem, né, não se acovardam, não se escondem atrás das muralhas, né, enfrentam, e foi assim que eu vi certas situações que poderiam ser melhoradas. Aqui em Rio Azul trabalhei alinhado com todos os prefeitos, né, vários prefeitos, né Paulo? Você, prefeito Rodrigo Solda, Vicente três mandatos, Alexandre Burko, o Leandro, Paulo Andrade, o Júnior né, todos eles, trabalhamos alinhados e trabalhei alinhado também com todos os vereadores né, no sentido das coisas boas que pudessem trazer benefícios para a população né. Isso é uma dica que eu dou a todos vocês, porque nós... prefeitos vem, vereadores vem, médicos vem e vão também. Então, o grande lance da vida é você deixar uma situação melhor para aqueles que vêm depois. Eu estou com quatro estagiários em medicina aqui de Rio Azul agora, lá no hospital, e o objetivo é melhorar o hospital e deixar para eles uma situação melhor que eu encontrei, né? Essa casa de leis mesmo, eu conheço numa situação que ela não era assim, e graças a vereadores que se empenharam, prefeitos da época, hoje nós temos uma situação muito melhor, muito bonita, né. Eu dedico essa honraria também a pessoas que não poderia esquecer, o meu pai, minha mãe, né, meu pai, eu considero uma das

pessoas mais inteligentes da região, aqui, ainda está vivo, noventa e três anos, e dedico também comemorando esses cento e sete anos de Rio Azul, a aquelas pessoas, aqueles rioazulenses desconhecidos que chegaram aqui, abriram picadas, construíram edificações, construíram hospital e hoje tão com seus túmulos, suas placas apagados e desconhecidos. Então, a eles que eu dedico principalmente essa honraria. Muito obrigado.”; 3-CIDADÃO HONORÁRIO PAULO CEZAR DA LUZ: “Boa noite a todos. Cumprimento a presidente, vereadora Jussara Martins, cumprimentando ela, cumprimento todos os demais vereadores, prefeito Leandro, secretária, aos homenageados, né, o Sargento Eli, agora respondendo pelo comando da Polícia Militar aqui de Rio Azul, assumindo no meu lugar aí, né? Eu agora estou descansando e você vai... já viu que não é tão fácil a coisa, né? Tá vendo, é mas faz parte. Público em geral, minha família, que está aqui. Policiais que trabalharam comigo, vieram aqui hoje, né. Uma coisinha só que me surpreendeu que eu acho que a população deveria prestigiar mais isso, né, eu achei que deveria ter mais pessoas, é uma coisa bonita, a gente se sente muito honrado, meu Deus do céu, né? E deveria ter mais pessoas prestigiando. Eu fiz a minha parte, convidei bastante, alguns amigos meus policiais estão aqui, porque eu fiz o convite, eles falaram que vinham mesmo, né. Então, eu acho que a população deveria, né, até prestigiar mais esse tipo de sessão de evento, né. Quero começar agradecendo, eu fiz até um texto, porque se eu começar a querer falar, a gente começa a repetir muita coisa e não consegue transmitir a mensagem que quer. Em alguns dados momentos aqui, me perdoem que eu possa me emocionar um pouco, o nosso trabalho faz com que a gente não tenha esse tipo de emoção e daí quando você tem uma oportunidade, às vezes ela aflora um pouco mais e pode ser que eu me emocione hoje aqui, né. Quando eu tava no trabalho lá tinha que certas coisas tinha que suportar, mas hoje eu tô sendo homenageado, acho que eu posso me emocionar um pouco, né. Então, quero começar agradecendo em especial ao nobre vereador Vanderlei Lopes, pela indicação da minha pessoa para receber esse tão honrado título, né, também a todos os vereadores que aprovaram a minha indicação. Vereador Vanderlei Lopes me conhece há muito tempo, como ele mesmo falou, né, ainda quando morava ali do lado da casa do meu sogro, né, e posteriormente a gente foi vizinho lá na Rua Quinze lá embaixo ainda, né. Agradecer também o vereador Tchetcho, grande amigo meu, né, que por muitas vezes me ajudou, me apoiou em situações da Polícia Militar, né Tchetcho? Grande amigo. Vereador Paulo Girardi, né, é amigo e parceiro de algumas pescarias, né Paulo? O vereador Renato PK, porque trabalhou junto com a gente, sabe das peculiaridades do serviço militar né. Sérgio Mazur, o Sérgio também, né, parente aí da família, né, e também os outros nobres vereadores. Dizer que é uma honra receber esse título em reconhecimento a todos os anos que dediquei, principalmente, frente ao comando da polícia militar desse município. Acredito que tudo isso teve início lá em meados de mil novecentos e noventa e quatro ainda, quando eu ingressei no exército brasileiro. Tive o primeiro contato com o regime militar. Até gostaria de destacar aqui, né, a pessoa do Dr. José Carlos, de meu conhecimento de muito tempo que é um excelente profissional, médico de confiança da família mesmo, homenageado hoje. Por conta disso também está sendo homenageado e ele tem conhecimento, né, porque trabalhou e serviu o exército como tenente oficial R-2, né? Então, servi o exército por pouco mais de um ano. Posteriormente, entrei na polícia militar em Curitiba, trabalhei lá até dois mil e dois, cheguei aqui em meados de dois mil e três, quando primeiramente, quem me recebeu em sua família foi o seu Leopoldo Duda e a dona Maria Duda, com a realização do meu casamento com a minha esposa Rita Duda. Depois disso, assumi o comando da polícia militar, ainda na época como Cabo Paulo Cezar. Os anos foram passando e entre um curso e outro, entre uma missão e outra, eu sempre retornava e assumia o comando da polícia militar aqui de Rio Azul. Gostaria aqui de destacar a minha missão pela Força Nacional na cidade do Rio de Janeiro, em dois mil e dezesseis, onde eu aturei nos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos. Fato esse que enriqueceu a minha história como militar. Ora, servindo o país, ora, servindo o Estado e consequentemente o nosso município de Rio Azul. Então, foram sim anos dedicados à nossa nação brasileira, aos paranaenses e aos municípios de Rio Azul. Sempre com o apoio incondicional da família, principalmente da minha esposa Rita, né, por várias vezes teve que tomar frente a situações, porque o marido tava em curso, seis, oito meses, um ano fora, né, ou em missão ainda, ou turnos de vinte e quatro horas de serviço, né. Seja no Natal, Ano Novo, ou Páscoa, independente da data. E ser reconhecido por esse trabalho e através da indicação pelo vereador Vanderlei Lopes, para receber esse título, fazem me sentir muito, mas muito honrado mesmo. Como eu estava a fazer... Quando eu estava fazendo os convites, né, para as pessoas que viessem participar da sessão, um amigo meu policial, que me avisou que não pode vir, né, mas ele viria, né, me disse: “Claro que vou Sub, é a primeira vez que em Rio Azul é dado um título desse a um policial militar. Com certeza estarei lá para compartilhar esse momento”. Acabou me avisando que por força do trabalho não podia vir. Não sei se realmente é a primeira vez que é concedido a um policial militar, né, mas enfim. Convidei todos os policiais militares que trabalham comigo durante essa jornada de trinta anos de vida militar. Claro que nem todos puderam vir, mas dei clara a todos, porque ninguém constrói uma história dessa sozinho, como disse o nosso amigo Zub, né. Cada um deles tem uma participação nesse título que hoje estou tendo a honra de receber. Esse título é dedicado a todos eles. Os que já estão descansando em sua aposentadoria, né, os que ainda estão nas labutas diárias, na proteção da nossa sociedade, que trabalharam comigo e hoje estão ali, né, e até aqueles que não estão mais entre nós, né? Se me permitem, o soldado Adnilson, grande amigo meu pessoal, e o Cabo Abraão, muito





bem dedicado essa homenagem a ele pelo nosso vereador PK. O Cabo Abraão, ele que levou o nosso juramento de policial militar, ao mais profundo sentido de sacrificar a própria vida em prol da sociedade. Como era dito por um grande amigo nosso, padre pároco, que passou por aqui, né, 'Não há amor maior no mundo do que o sacrifício da própria vida pelo irmão'. Isso é uma passagem bíblica de João, né, o nosso juramento militar é esse: a promessa de, se preciso for, sacrificar a vida em prol de um irmão, em prol de uma sociedade sem olhar a quem. O cabo Abraão fez jus ao juramento que todos nós policiais militares fazemos, em um trabalho essencial para manter a ordem de uma sociedade. Ainda hoje, pouco reconhecido e valorizado, por muitas vezes discriminado, uma profissão onde seres humanos que tem família igual a todos, que tem emoções igual a todos, sentem dores, ficam doentes, mas sempre é visto como a pessoa que vai resolver todos os problemas, seja de segurança, desavenças, problemas psicológicos, familiares e muitos outros. Visto com a responsabilidade de dar uma resposta a todos os problemas da sociedade. Esse é a missão do policial militar. A minha maior satisfação durante todos esses anos de trabalho é das minhas conquistas, ter conseguido chegar até aqui com grande respeito demonstrado pela tropa. A tropa incrível nos últimos anos, como eu percebi o respeito que a tropa tinha pela minha pessoa. Não pela posição que eu tava, mas pela minha pessoa mesmo. Me emocionou bastante saber disso. Tive uma passagem e a tropa me apoiou incondicionalmente. Foi sensacional. Principalmente os meus subordinados e amigos, né, que trabalharam comigo, por ter respeitado também cada ser humano que se direcionava o destacamento necessitando-lhe um apoio da polícia militar. De sempre manter a minha honestidade, meus princípios e valores e principalmente, a minha família que sempre esteve ao meu lado e me apoiou. Do filme: 'O Resgate do Soldado Ryan', né, o capitão Miller, já nos segundos finais da sua vida em cima de uma ponte, fala para Ryan, né: 'Faça por merecer'. E é isso, fazer por merecer, e eu acho que eu fiz por merecer, né. Em um agradecimento final, sem dúvida a Deus e ele, somente ele, porque ele permitiu que isso fosse possível. Muito obrigado.'; 4-CIDADÃ BENEMÉRITA, COLETA SANTOS DO NASCIMENTO: "Boa noite a todos. Boa noite, o prefeito, secretária, presidente, boa noite a todos os vereadores, a todos aqui presente. Eu só tenho a agradecer, né, pela essa homenagem que tô recebendo. Agradeço ao Edson e a todos os vereadores. Agradeço a minha família também, meus filhos. Então, o meu... to muito grata por estar recebendo. É uma honra para mim. O meu muito obrigado."; 5 - Senhora BEATRIZ KANCLAROVICZ, esposa do Cabo ABRAÃO KANCLAROVICZ: "Boa noite a todos. Então, é com muita alegria e com muita emoção que a gente faz parte desse evento, e a gente tem muito agradecimento por essa oportunidade. Muito obrigada a todos os organizadores, em especial o vereador Renato, né, que indicou o nosso querido Abraão. Então, o nosso querido Abraão, ele foi... ele tinha muito orgulho de ser rioazulense. Ele tinha uma garra muito grande, um amor muito grande por essa terra. Ele tinha muita vontade de viver, muita vontade de fazer coisas grandes, né. Acreditava muito na educação, por isso que ele trabalhava com jovens — adolescentes, fazendo trabalhos voluntários, né. Então, ele tinha... ele acreditava muito que isso fazia parte do trabalho dele também. E não tem como a gente não se emocionar, né, porque passou assim um filme na cabeça da gente por tudo, o que a gente viveu com ele, que era uma pessoa exemplar, um pai maravilhoso, um marido também muito, muito bom e que a gente aprendeu muito com ele e conviveu com ele, teve esse privilégio de conviver com ele. Então, com certeza aonde ele estiver, ele está sorrindo e agradecendo por esse reconhecimento, e nós como familiares também nos sentimos assim, gratos, muito gratos por esse momento, né. Por esse... por esse evento assim que que lembrou com carinho dele, né. Que foi uma pessoa que marcou a vida de muitas pessoas. Muito obrigada de coração a todos.". Ato contínuo foi cedida a palavra aos membros da Mesa de Honra: 1-SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA, ADRIANA PETRESKI PLODOVISKI RYMSZA: "Boa noite a todos. Boa noite, cumprimentando a presidente Jussara, cumprimento a todas as autoridades. E é com muita alegria que hoje estamos fazendo um dia de história. Estamos trabalhando a cultura do futuro. As outras gerações que vão vir depois de nós, vão poder conhecer a história dos nossos homenageados de hoje. Falando então dos nossos homenageados, Dona Coleta, eu era pequenininha, vinha para a escola, vinha de ônibus, e pelo ônibus eu já via a senhora trabalhando ali, limpando e sempre com esse sorriso no rosto, sempre com essa alegria, sempre cumprimentando as pessoas, satisfeita em trabalhar, feliz no seu trabalho. O que eu hoje como secretária de educação prezo muito pelos funcionários que trabalham com coragem, com alegria, sabendo que aquele trabalho é tão importante para a sociedade. Nunca será esquecida a sua forma tão sincera e tão dedicada de trabalhar para o Rio Azul. Senhor Miguel Zub, meu catequista, tenho foto de crisma lá com o senhor, me deu catequese, me ensinou como é importante pedir o Espírito Santo na hora de falar, na hora de agir e trabalhar. Sua dedicação com todos os órgãos públicos, com todas as entidades também nunca será esquecida. O seu nome está gravado na história do nosso município. Nossa tenente, Paulo Cesar, meu agradecimento por esses anos de trabalho juntos, esses cinco anos de festas que tive a oportunidade de tê-lo me ajudando a organizar as festas da nossa cidade, sempre com empenho, sempre com dedicação, com seriedade, mostrando que com respeito, com educação, nós temos, com certeza, festas com qualidade e com todo o empenho da sua equipe, né, todo o seu comando, como o senhor disse, com muito respeito, trabalharam com muita dedicação para que nós tivéssemos o sucesso que tivemos até agora. Seu nome nunca também será esquecido na sociedade, sempre será lembrado. Cabo Abraão, eu agora cumprimento meu amigo Saul, estudamos juntos todos os anos e eu

não tive a oportunidade de conviver com o seu irmão, mas convivi com você e com a dona Ilda, na nossa amizade de longa data e sei o quanto foi duro, o quanto é triste a perda de uma pessoa querida e que morreu lutando pela melhoria da sociedade. Seu nome também Abraão, nunca será esquecido aonde quer que você esteja, e com certeza está com Deus. E agora, eu quero falar também do Dr. José Carlos. Eu tive a alegria de os meus três filhos, o senhor me cuidou, o senhor fez os meus partos e eu estou bem, tô viva, os meus filhos estão vivos, mas hoje eu quero lembrar de uma situação que nós passamos juntos, doutor. Há exatos dezessete anos atrás, era um quatorze de julho e eu trabalhava em Mallet, eu era professora lá, e ligaram com o meu filho de três anos, tava passando muito mal no hospital: 'Venha Adriana, direto para o hospital', e eu vim, e quando eu cheguei no hospital, ele não me conhecia mais. Ele entrando em convulsão e eu peguei ele daquela cama e eu saí correndo pelo hospital e as enfermeiras vinham e queriam tirar ele de mim, e eu dizia: 'Não, eu quero o Dr. José Carlos. Aonde ele tá? Ele vai salvar o meu filho'. E o senhor veio do corredor do fundo e pegou o Christian e levou até a maca, e lá o senhor ficou quarenta minutos reanimando ele, e não tinha, Sérgio, nesse dia, UTI. Não tinha, não tinha ambulância, não tinha nada, era feriado e o doutor em um momento deixou o meu filho e deu um soco na parede e disse: 'Ele tem que viver, ele tem que sobreviver', e ele lutou até o fim pelo meu filho. Esse dia eu nunca mais vou esquecer. Hoje, o senhor me ajudou a colocar três filhos no mundo, mas essa é a quarta vida, porque o Christian nasceu de novo naquele dia e pela sua dedicação, pela sua insistência. Então, digo aqui e afirmo, seu nome nunca vai ser esquecido. Porque assim como eu tenho essa história, o Sérgio tem essa história com a Rosângela, muitos aqui têm uma história de vida pela que o senhor lutou por essa vida até o fim. E eu deixo aqui o meu muito obrigado, que tanto queria um dia falar para o senhor, a gratidão que eu tenho, porque eu tenho hoje meu filho estudando enfermagem e quer seguir o seu caminho como médico a seu exemplo. Muito obrigado e parabéns a todos os homenageados.";

2-PREFEITO MUNICIPAL LEANDRO JASINSKI: "Muito obrigado. Boa noite a todos. Boa noite senhora presidente, demais autoridades já nomeadas, todos os vereadores, todos familiares, amigos, vizinhos que vieram nesse dia tão bonito acompanhar essa linda homenagem para os nossos homenageados. Boa noite a cada um de vocês, também aos filhos do Cabo Abraão. Que dia bonito, né? Que dia... Que homenagem muito bonita. Eu quero parabenizar a Câmara de Vereadores por essa ação, por esse evento, para marcar também, entrar nas comemorações do aniversário de cento e sete anos do município de Rio Azul, e eu testemunho o trabalho dos vereadores, porque eu também fui vereador e eu passei por situações como essa. Eu imagino o quanto foi difícil para os vereadores escolherem as pessoas a serem homenageadas. Né? Nós temos centenas, milhares de pessoas na nossa cidade que mereciam um título tão importante quanto esse que os senhores estão segurando nesse momento, mas os senhores foram os escolhidos, né. Veja que honra, 207 que alegria, né, que emoção de estar vivendo esse momento, né. Aos nossos quatro homenageados aqui, Paulo, Dr. — José Carlos, Dona Coleta, Miguel Zub, hoje aqui se realiza de fato a metáfora: 'Flores em vida', estão tendo essa oportunidade de receber uma das maiores honrarias do município de Rio Azul, de qualquer cidade, que é a concessão desse título em vida. E assim, né, representam aqui cada um em sua classe, tantas pessoas que trabalham tanto, mas os senhores foram os escolhidos. Parabéns, né. E por outro lado, né, o Cabo Abraão que não conseguiu alcançar essa homenagem, hoje está do outro lado do caminho, mas foi lembrado também, está aqui a sua família para representar e receber esse título tão importante, né. Parabéns a toda a família pela história. Eu fico muito feliz de poder participar desse momento, né, de testemunhar isso, de dizer o quanto é importante para todos nós, para o município fazer ações como essa, porque isso também acaba incentivando, né, tantas outras pessoas a cuidarem junto com todos nós da nossa querida cidade, das pessoas, das famílias e assim por diante, né. E cada um tem uma história. Eu vi agora a Adriana falando do Dr. José Carlos, eu vi na plateia muitas pessoas até se emocionando. Eu também me emocionei, porque também tenho várias histórias junto com ele, e eu tive a oportunidade, vereador Sérgio, de fazer campanha junto com o Dr. José Carlos, rodar vários cantos do município, histórias semelhantes a essa, Sérgio, que você também contou, nós encontramos quase que em todas as casas que a gente chegava fazer campanha. As pessoas falavam: 'Eu não acredito que o Dr. José Carlos tá aqui em casa'. De tão... de tanta representatividade que tem, tanto trabalho, tanta dedicação desses quase três décadas aqui em Rio Azul, tantas histórias, tanto trabalho e não só aqui, foge das nossas fronteiras. Eu tô lá em Brasília no encontro com os prefeitos, conversando com o prefeito de um estado, de outro, você acaba falando o nome da nossa cidade, muitas pessoas lembram: 'Ah, eu conheço Rio Azul. Rio Azul tem um hospital famoso lá.', é verdade ou não é, Paulo? Você também viveu isso. Que lembram do trabalho dos nossos médicos, né. E aqui agora o Dr. José Carlos representa também os demais, né, então parabéns, Dr. José Carlos, por essa justa homenagem. O Miguel Zub também que foi contado aqui a sua história desde a sua juventude, seu trabalho, sua união com família e o trabalho que desenvolve por toda a sociedade, e eu também sou testemunha do seu trabalho. E desde que eu assumi como prefeito, por diversas vezes já recebi a sua visita e é tão importante. O Miguel hoje tem uma função tão importante na sociedade, porque nós temos duas instituições aqui em Rio Azul, a APAE e o Lar dos Velhinhos, e o Miguel trabalha, faz um trabalho social, não recebe nada em troca, dedica o seu tempo para cuidar, ajudar, contribuir com essas instituições, que é tão importante. Todo mundo sabe que é importante ajudar as instituições, mas quem de fato tem tempo, pode tirar o seu tempo para

fazer isso. E ele faz, ele vai lá, marca uma reunião e pede e cobra para melhorar o repasse, para conseguir uma emenda parlamentar, para conseguir uma reforma, uma ampliação, isso ou aquilo, e que na saída ele fala: 'Vamos marcar, prefeito, para semana que vem para tratar da outra instituição'. Né? Então, parabéns, Miguel, você ajuda pessoas tão especiais que dependem do seu trabalho, né, como a APAE e também o Lar dos Velhinhos, porque a própria diretoria, você não é presidente de nenhuma instituição, mas a própria diretoria todos tem o seu trabalho, tem a sua ocupação que muitas vezes fica difícil de fazer o trabalho que você faz. Então, mesmo aposentado das suas funções do banco, de todo o seu trabalho que teve anteriormente, hoje continua fazendo belo trabalho. O sargento Paulo, como Adriana falou, nós também se conhecemos desde sempre, mas em especial agora nesses últimos anos atuando na prefeitura, nos ajudando na prefeitura, né, no seu trabalho com a polícia militar. Nós conversávamos essa semana, agora na organização que nós estamos com a festa do aniversário de Rio Azul. Não que o senhor fez falta, porque nós estamos sendo bem atendidos aqui pelo novo comandante e pela equipe da polícia militar, mas pela convivência, né, como era até mais fácil da gente se encontrar, o senhor convivendo aqui, e sempre contribuiu muito para a gente poder fazer uma festa organizada, e não só nos momentos de festa, durante todo o tempo do trabalho, porque nós precisamos da polícia militar. Sempre fez um ótimo trabalho. Como ele mesmo comentou, né, hoje já é cultural, já é todo mundo imagina, né, e é sempre a polícia citada até mesmo em brincadeiras, né: 'Vamos chamar a polícia.', a polícia tem que resolver. Então, vocês têm um trabalho que é de fundamental importância. Parabéns também. E a Dona Coleta, parabéns pelo seu trabalho, como prefeito agradeço o seu trabalho durante tantos anos pela Prefeitura Municipal, pela nossa cidade. Respeito hoje o trabalho de cada funcionário que nós temos, mas gostaria muito que se fosse possível a gente fazer vários clones da senhora para poder ter mais funcionários exemplares como a senhora. Agradeço muito de coração, e hoje se concretiza de fato aqui o porquê os filhos da senhora trabalham muito bem na prefeitura, porque tem ótimos exemplos para seguir em casa. Só dos filhos da senhora tem três na prefeitura. Quatro? É mesmo. Mas a piazada trabalha bem. Precisa ir na carregadeira, precisa ir na retroescavadeira, na escavadeira hidráulica, no transporte escolar, e são funcionários exemplares, daqueles que você manda realizar o serviço e não precisa estar lá cuidando para ver se vai sair. Você vai ver depois o serviço saiu bem feito, né, porque tem um ótimo exemplo em casa a seguir, né. E o soldado, o Cabo Abraão foi um verdadeiro herói, foi o nosso super-herói. Porque teve a sua vida ceifada aqui no município de Rio Azul, mesmo não atuando naquele momento aqui, mas ele nasceu aqui, teve toda sua família aqui. Fez lembrar também do seu saudoso pai, que teve uma história muito bonita aqui, amigo de toda a sociedade e lutando bravamente para combater bandidos fortemente armados que estavam na nossa região com muita coragem, com muita bravura, infelizmente nos deixou. 208 Mas eu digo para vocês, né, para os familiares, especialmente para os filhos que estão aqui, achei muito bonito de vocês virem representar. Eu tenho a certeza que hoje estão muito orgulhosos pelo pai que tiveram, mas o Abraão também com certeza tá muito orgulhoso e muito feliz de estar acompanhando e vendo vocês aqui. Eu também perdi meu pai muito jovem, eu era muito novo e digo para vocês com experiência, que com certeza hoje no lugar que ele tá, ele pode contribuir, ajudar, cuidar da vida de vocês com muito mais força, está presente sempre com toda certeza, né. Então, mais uma vez, parabenizo a todos os homenageados, todos os vereadores que tiveram a... fizeram as indicações, todos os demais que aprovaram. Agradeço imensamente pelo convite, por fazer parte. E não posso deixar de convidar a todos para continuarem participando das festividades do município de Rio Azul. Nós teremos no dia quatorze, pela manhã, aqui na Praça Tiradentes, um ato cívico e também com apresentações culturais, e o restante das festividades a partir de amanhã à noite lá no Parque da Pedreira, com muita alegria para todos nós festejarmos juntos o aniversário de cento e sete anos do município de Rio Azul. Que Deus abençoe a todos e viva os nossos homenageados desta noite. Muito obrigado.". Retomando a palavra, a senhora presidente JUSSARA MARTINS: "Boa noite a todos, aos homenageados. Eu vou ler para também não confundir aqui. Hoje celebramos homens e mulheres, cuja a trajetória é marcada pelo compromisso com o bem comum, pela dedicação à comunidade e pelo exemplo de cidadania ativa e generosa. Cada um dos homenageados dessa noite representa à sua maneira, a força transformadora da solidariedade, da ética e do trabalho. Não são apenas nomes gravados em um diploma, são vidas inteiras que se entrelaçam com a história da nossa cidade. Gente que serviu, que cuidou, que educou e que se doou. Pessoas mesmo sem esperar reconhecimento, fizeram por merecer o mais alto reconhecimento. Nesta noite, a Câmara não apenas concede um título, ela expressa o nome do povo... em nome do povo que representa gratidão, admiração, porque uma cidade melhor se constrói, por exemplo... com exemplos e os senhores e senhoras homenageados são justamente faróis de exemplos para as futuras gerações. Esta homenagem... que esta homenagem seja também um convite a reflexão, de que tipo de legado deixamos para a nossa comunidade, que... O que estamos construindo com as nossas atitudes, com nossas escolhas, com nossa vida. Em nome do poder legislativo municipal, reitero os nossos mais sinceros parabéns aos cinco cidadãos homenageados nessa noite. Que esta justa e merecida homenagem reforce ainda mais os laços entre cada de vocês e a cidade que tanto os admira. Muito obrigada e que Deus abençoe a todos.". de volta à Mesa, a senhora Presidente, depois de destacar as comemorações do 107º aniversário de emancipação política do município, convidou todos para ficarem em pé e juntos entoarem o Hino de Rio Azul, o que foi feito. Logo em

seguida, encaminhou o encerramento da Sessão com as seguintes palavras; "Senhoras e Senhores, após esta noite tão especial, marcada pela emoção, reconhecimento e gratidão, chegamos ao encerramento da nossa Sessão Solene. Em nome do Poder Legislativo, agradeço a presença de todas as autoridades, familiares, amigos e cidadãos que vieram prestigiar esta homenagem. Aos nossos homenageados, deixo registrada a profunda honra desta Casa em poder reconhecer publicamente suas trajetórias, serviços prestados e compromisso com a nossa cidade. Saibam que, com este título, não apenas os acolhemos de forma simbólica, mas reafirmamos que vocês fazem parte da nossa história. O papel desta Câmara vai além das leis e dos debates. É também zelar pela memória e valorizar quem contribui para o bem coletivo. E esta sessão é uma forma de dizer "muito obrigado" em nome de um povo inteiro. Que este momento inspire todos nós a continuar trabalhando, cada um em sua missão, por uma cidade mais justa, humana e fraterna. Muito obrigada, a todos! Que Deus nos abençoe! E viva Rio Azul!". Com as palavras sob a proteção de Deus declarou encerrada a Sessão. Eu, José Augusto Gueltes, Secretário Executivo da Câmara Municipal de Rio Azul, lavrei esta ata a qual assino juntamente com a senhora Presidente.



JUSSARA MARTINS
Presidente



JOSE AUGUSTO GUELTES
Secretário Executivo